

Ex.^{mo} Senhor

Dr. Nuno Araújo

Chefe do Gabinete de

Sua Excelência o Secretário de

Estado dos Assuntos Parlamentares

Palácio de S. Bento

1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA P.º DATA - 9 DEZ. 2016

N.º 2726

ASSUNTO:

Resposta ao Parlamento

O gabinete da Ministra da Justiça recebeu, via Gabinete SEAP, o ofício de 18.11.2016 do gabinete do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, em cujo texto se lia:

Encarrega-me a Senhora Deputada Teresa Morais, a propósito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, de solicitar seja propiciada visita à sala de Monitorização das Medidas de Vigilância Eletrónica aplicadas a agressores de vítimas de agressão doméstica [...],

Por indicação da senhora Ministra da Justiça, que tutela a DGRSP onde a referida sala se localiza foi transmitida ao Gabinete do senhor SEAP a indicação de que a visita pretendida pela senhora Deputada seria propiciada nos termos solicitados. Foi adicionalmente pedido que fosse endereçado convite aos demais Grupos Parlamentares para visitarem, na mesma ocasião, as instalações em causa.

Ao endereçar o convite aos demais grupos parlamentares a Ministra da Justiça teve presente o simbolismo da data, tendo querido valorizar o significado do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres e partilhar com o Parlamento o enquadramento, os condicionalismos e o nível de desenvolvimento dos projetos em curso na DGRSP nessa matéria.



Por isso deu indicação ao dirigente máximo do serviço para que estivesse presente - o que implicou o cancelamento de compromissos externos previamente assumidos -, e que fosse preparada exposição técnica habilitante da compreensão da atividade que está a ser desenvolvida e do esclarecimento das questões que pudessem ser colocadas.

O convite que daquela forma a Ministra da Justiça estendeu a todos os Grupos Parlamentares não visou, assim, mais do que aproveitar a data para enfatizar a importância do combate à violência doméstica e à defesa dos direitos das mulheres.

A Ministra da Justiça, não pretendeu nem antecipou que a sua iniciativa pudesse ser lida como intromissão na atividade dos partidos políticos, dos Grupos Parlamentares, ou dos Senhores Deputados, lamentando o incidente cuja responsabilidade assume e pelo qual se penitencia.

Com os melhores cumprimentos,

primar.

A Chefe do Gabinete

Elisabete Matos